11º FEPEG FÓRUM ENSINO · PESQUISA EXTENSÃO · GESTÃO
UNIVERSIDADE, SOCIEDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS
ISSN: 1806-549X
Realização: Unimontes Universidade Estadual de Montes Claros · Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior · Minas Gerais Governo de Todos · PIBID Unimontes
Apoio: FAPEMIG · FADENOR

UM ESTUDO SOBRE A ECONOMIA TRIBUTÁRIA ATRAVÉS DO PAGAMENTO DOS JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO NAS EMPRESAS DO RAMO FERROVIÁRIO, LISTADAS NA BM&F BOVESPA

Autores: KARINE ALVES DE OLIVEIRA DA SILVA, CLÁUDIA LUCINA TOLENTINO SANTOS

RESUMO: Os juros sobre o capital próprio é uma forma alternativa de renumeração de sócios e acionistas das entidades, no qual o mesmo é regido pela lei nº 9.249 de 26 do ano de 1995. Objetivou-se com esse estudo avaliar a economia tributária por meio do pagamento dos juros sobre capital próprio das empresas do setor de transporte ferroviário, listadas na BM&FBovespa, no período de 2013 a 2016. Classifica-se a pesquisa como documental e de caráter quantitativo cujos dados foram coletados por meio dos demonstrativos contábeis das empresas do setor para a concepção da análise. Pelos resultados obtidos, notou-se que cinco das seis empresas que compõe o setor de transporte ferroviário não efetuaram o pagamento do JSCP no período de 2013 a 2016, sendo assim as mesmas deixaram de auferir uma economia tributária que varia de R$4.808,54 a R$221.729,45 (Reais mil), durante os quatro anos que compõe esse estudo. Ficou evidenciado que se caso as companhias houvessem utilizado o JSCP como forma alternativa de remunerar seus acionistas, geraria uma economia tributária total no setor, de R$ R$279.507,62 de reais mil, durante o período de 2013 a 2016. Conclui-se, portanto, que além de uma forma alternativa de remuneração de sócios e acionistas, o JSCP pode ser deduzido do lucro do período, fazendo com que ocorra a diminuição do IRPJ e CSLL e consequentemente uma economia tributária.